



AZ@BXL

Número: 271 Data: 2023.05.12

No título: [Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos](#)

Nota: A [série](#) em questão pretende visitar em toda a sua extensão os centros ambientais nos Açores. O [Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos](#), na ilha do Faial, tem um carácter informativo, didático e científico, sendo que o edifício se encontra soterrado, de modo a não interferir com a paisagem preexistente. Dispõe de um conjunto de exposições alusivas à erupção do Vulcão dos Capelinhos, à formação do arquipélago dos Açores, aos vulcões mais emblemáticos do mundo e à história dos faróis açorianos. Possui também um auditório e uma exposição temporária de amostras de rochas e minerais. É possível subir ao Farol e desfrutar desta recente paisagem vulcânica originada pela erupção de 1957/58. Este centro foi nomeado, pelo European Museum Forum, para o European Museum of the Year Award (Prémio Museu Europeu do Ano) em 2012. O Centro está situado na freguesia do Capelo, a cerca de 25 quilómetros do centro da cidade da Horta (cerca de 30 minutos de automóvel).

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Decretado fim da pandemia da COVID-19](#)

[Objetivo 55: Eurodeputados querem reduzir emissões de metano no setor da energia](#)

[Comissão Europeia lança convites à apresentação de propostas para investir em tecnologias e competências digitais](#)

[LIFE 2023: 99 milhões de euros disponíveis para financiar projetos para a transição para as energias limpas](#)

[Marcelo Rebelo de Sousa pede iniciativa à UE para enfrentar desafios do pós-guerra](#)

[Eurodeputados pedem maior participação dos pescadores na gestão das pescas](#)

[Receitas da UE: criação de novas fontes de rendimento para a UE](#)

[Combate à violência contra as mulheres: PE apoia adesão da UE à Convenção de Istambul](#)

[Fruta, legumes e leite nas escolas: Parlamento Europeu pede mais dinheiro e menos burocracia](#)

[Comércio da UE de produtos de alta tecnologia aumenta em 2022](#)



Até 14 de maio



Comissão Europeia lança convite à apresentação de candidaturas para a segunda edição dos Prémios Europeus da Agricultura Biológica

Até ao dia 14 de maio de 2023 encontra-se aberto um período à apresentação de candidaturas para a [segunda edição dos Prémios Biológicos da UE](#). Os Prémios *EU Organic Awards* reconhecem diferentes atores ao longo da cadeia de valor biológica que desenvolveram um projeto inovador, sustentável e inspirador, resultando num verdadeiro valor acrescentado para a produção e consumo de alimentos biológicos. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar em Bruxelas a 25 de setembro.

Oito prémios serão entregues em sete categorias: Melhor Agricultor Biológico (feminino e masculino); Melhor Região Biológica; Melhor Cidade Biológica; Melhor Distrito Biológico, Melhor PME de processamento de alimentos biológicos, Melhor Retalhista de alimentos biológicos, e Melhor Serviço de Restauração/alimentação biológica. Os Prémios Europeus da Agricultura Biológica são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, Comité Económico e Social Europeu, Comité das Regiões Europeu, COPA-COGECA e IFOAM *Organics Europe*, com o envolvimento do Parlamento Europeu e do Conselho no júri dos prémios.

15 e 16 de maio



Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto)

Na segunda-feira, 15 de maio, os ministros da Juventude [terão](#) por objetivo aprovar conclusões sobre a dimensão social de uma Europa sustentável para a juventude, com destaque para a saúde mental. Debaterão igualmente formas de melhorar a inclusão social dos jovens na UE, em especial dos ucranianos deslocados. Durante a tarde, os ministros do Desporto debaterão a proteção dos direitos humanos nos eventos desportivos e procurarão aprovar uma resolução sobre a reapreciação da representação dos Estados-Membros no Conselho de Fundadores da Agência Mundial Antidopagem.

Na manhã de terça-feira, 16 de maio, o Conselho voltará a sua atenção para as questões da cultura e do audiovisual, procurando os ministros adotar conclusões sobre artistas em situação de risco e deslocados, um tema premente à luz dos recentes desenvolvimentos na Ucrânia, na Rússia, no Irão e na China. A Presidência apresentará um relatório intercalar sobre a situação dos trabalhos no Conselho no que respeita à proposta de Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social. Ainda nesse dia, os ministros da Educação deverão aprovar uma resolução sobre a intensificação dos esforços para concretizar um Espaço Europeu da Educação até 2025. A este respeito, o Conselho procurará igualmente aprovar conclusões sobre medidas para tornar o reconhecimento mútuo automático no ensino e na formação uma realidade.

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades de melhorá-lo. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).



Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

O Conselho [procurará](#) definir a sua posição (orientação geral) sobre a Diretiva que diz respeito à cooperação administrativa no domínio da fiscalidade (DCA8). A Comissão apresentará as suas propostas sobre a revisão do quadro de gestão de crises bancárias e de seguro de depósitos, e os ministros poderão contribuir com as suas primeiras reações.

No que diz respeito ao Mecanismo de Recuperação e Resiliência, a Comissão informará os ministros sobre o estado da sua execução e os ministros terão a oportunidade de trocar pontos de vista. O Conselho poderá adotar decisões de execução para aprovar a avaliação que a Comissão fez dos planos nacionais de recuperação e resiliência atualizados.

19 a 21 de maio



Cimeira do G7, Hiroshima, Japão

Questões a abordar: assuntos regionais; desarmamento nuclear e não-proliferação; resiliência económica e segurança económica; clima e energia; alimentação; saúde; desenvolvimento. Com vista a alcançar todos os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os ODS, o G7 [debaterá](#) as atuais questões de desenvolvimento com o objetivo de apoiar as pessoas vulneráveis em situações de crise, tendo em conta o conceito de "segurança humana" e a "abordagem centrada no ser humano". Serão ainda destacadas áreas como o género, os direitos humanos, a digitalização e a ciência e tecnologia.

23 de maio



5º aniversário do RGPD: Continua a ser uma referência no panorama digital da UE?

Por ocasião do 5.º aniversário da entrada em vigor do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, a Autoridade Europeia para a Proteção de Dados, o comissário federal alemão para a Proteção de Dados e Liberdade de Informação e o comissário da Proteção de Dados da Baviera organizam o evento de alto nível: "5º Aniversário do RGPD: Continua a ser uma referência no panorama digital da UE?". Mais informações [aqui](#).

Até 24 de maio



Fraude — modelo a utilizar para a comunicação de irregularidades no âmbito da Política Agrícola Comum

Os Estados-Membros devem informar a Comissão acerca de quaisquer: irregularidades e outros casos de incumprimento das condições previstas nos seus planos estratégicos da PAC; casos de suspeita de fraude detetados; e medidas tomadas para recuperar os pagamentos indevidos relacionados com essas irregularidades e fraudes. Esta iniciativa (um ato de execução) define a frequência e o modelo a utilizar para a comunicação de irregularidades. Comentários [aqui](#).

Até 25 de maio



Consumo sustentável dos produtos – promover a reparação e a reutilização

Esta iniciativa promove uma utilização mais sustentável dos produtos durante a sua vida útil. Incitará os consumidores a fazer escolhas mais sustentáveis ao proporcionar incentivos e ferramentas conducentes à utilização dos produtos por períodos mais dilatados, nomeadamente pela reparação dos produtos defeituosos. O [período para apresentação de comentários](#) encerra a 25 de maio.



Higiene dos géneros alimentícios – produtos de origem animal (regras atualizadas)

As regras de higiene dos géneros alimentícios aplicáveis aos produtos de origem animal [anexos II e III do Regulamento (CE) n.º 853/2004] devem ser atualizadas à luz da experiência adquirida com a aplicação prática das regras e dos novos pareceres científicos. Por conseguinte, as alterações dizem respeito à marcação de identificação, ao abate de pequenos ruminantes na exploração, ao transporte da carne, à carne maturada, ao enrijecimento dos produtos da pesca, ao leite e aos odores estranhos não intencionais dos ovos. Contribuições respeitantes a esta proposta de regulamento delegado [aqui](#).

Até 30 de maio



Garrafas de plástico de utilização única para bebidas: legislação europeia sobre o cálculo, a verificação e a comunicação de informações sobre o teor de plástico reciclado

Esta iniciativa visa estabelecer regras comuns relativas ao cálculo, à verificação e à comunicação de informações sobre o teor de plástico reciclado nas garrafas de plástico de utilização única para bebidas. O objetivo é proporcionar clareza jurídica aos Estados-Membros para que estes possam aplicar corretamente a legislação europeia relativa aos plásticos de utilização única. Esta medida contribuirá para aumentar a utilização de materiais reciclados na economia da UE e reduzir a incineração de resíduos de plástico e a deposição de plásticos em aterro. Comentários [aqui](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para

as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como o **apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos** e **das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Aberto período de candidaturas aos prémios “REGIOSTARS”

A Comissão Europeia [abriu](#) a 16.ª edição do concurso de prémios “REGIOSTARS”, que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano ([Ano Europeu das Competências 2023](#)).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).



Novos convites à manifestação de interesse para testar novas tecnologias em órbita

A Comissão Europeia publicou novos convites à manifestação de interesse para reunir experiências de [Demonstração e Validação em órbita \(IOD/IOV\)](#) para o período 2023-2026. O serviço de Demonstração e Validação em Órbita (IOD/IOV) permite que novas tecnologias sejam testadas em órbita, fornecendo agregação, serviços de lançamento e operações. Esta iniciativa dará um grande impulso às empresas em fase de arranque na UE e acelerará o seu tempo de comercialização.

Os convites à [manifestação de interesse estão abertos até 15 de março de 2026](#), e preveem várias datas-limite para a aplicação. As entidades interessadas são convidadas a **apresentar a sua candidatura até 31 de maio de 2023, 18:00 CEST** - data de encerramento do primeiro período de candidatura. Como novidade, dois convites paralelos à manifestação de interesse estão abertos para reunir tecnologias e/ou componentes que necessitem de agregação, bem como satélites prontos a voar. Esta última chamada é emitida em conjunto com a Agência Espacial Europeia (ESA).



Quinta Conferência Anual sobre o Controle Regulamentar na UE

O objetivo desta conferência [passa](#) por reunir diferentes partes interessadas - representantes de instituições da UE, bem como administrações públicas nacionais e setor não governamental - para refletir sobre o trabalho de escrutínio regulatório na Comissão Europeia

Até 1 de junho



Avaliação relativa às regras da UE relativas aos artigos de pirotecnia

Os artigos de pirotecnia têm várias utilizações, mas são conhecidos sobretudo pelo seu papel na criação de fogos de artifício. As regras da UE (Diretiva 2013/29/UE e Diretiva de Execução 2014/58/UE) relativas à sua utilização aplicam-se aos fogos de artifício destinados ao mercado de consumo e a todos os outros artigos de pirotecnia. A diretiva visa garantir um elevado nível de proteção da saúde e da segurança humanas, e garantir o funcionamento eficaz do mercado único da UE para os artigos de pirotecnia. A presente [iniciativa](#) avaliará se as atuais regras relativas aos artigos de pirotecnia continuam a cumprir estes objetivos. O convite à apresentação de comentário encerra a 1 de junho.



Avaliação do Plano de Ação da UE contra o Racismo (execução)

Em setembro de 2020, a Comissão Europeia adotou um plano de ação da UE contra o racismo para 2020-2025 com vista a reforçar a ação contra o racismo na UE. O plano estabelece medidas que abrangem uma vasta gama de domínios de intervenção. Incentiva os países da UE a adotarem planos de ação nacionais até ao final de 2022, em estreita cooperação com a sociedade civil.

Esta iniciativa avaliará os progressos realizados na execução do Plano de Ação da UE contra o Racismo para 2020-2025 e dos planos de ação nacionais contra o racismo. Carregamento de comentários [aqui](#).



Jornada informativa sobre o convite à apresentação de propostas LIFE 2023 - Transição energética limpa

No dia 1 de junho de 2023, a CINEA realizará uma [sessão especial de informação](#) sobre o convite à apresentação de propostas LIFE 2023 - Transição energética limpa. Esta sessão incluirá orientações gerais para potenciais candidatos e sessões dedicadas aos 13 tópicos de financiamento. As gravações destas sessões estarão disponíveis para as partes interessadas no sítio *Web* do CINEA pouco tempo depois.

Até 5 de junho



Auxílios Estatais: Comissão Europeia procura reações à proposta de prorrogação das regras relativas aos aeroportos regionais

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#), convidando todas as partes interessadas a pronunciarem-se sobre o seu projeto de proposta de prorrogação da aplicação das [Orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais aos aeroportos e companhias aéreas](#). As Orientações permitem que os Estados-Membros concedam, em determinadas condições, auxílios aos aeroportos regionais com menos de 3 milhões de passageiros por ano, com o objetivo de cobrir os custos. As orientações estabelecem um período de transição de dez anos durante o qual esses auxílios podem ser declarados compatíveis com o mercado interno. O período de transição termina a 4 de abril de 2024.

Tendo em conta estas circunstâncias excecionais, a Comissão tenciona prolongar o período transitório durante o qual os Estados-Membros podem conceder auxílios para cobrir os custos de funcionamento dos aeroportos regionais. Em junho de 2022, a Comissão lançou um convite à [apresentação de provas](#) sobre esta proposta de revisão no Portal Legislar Melhor: foram recebidas 28 contribuições das partes interessadas entre 23 de junho e 21 de julho de 2022. A Comissão propõe agora prolongar o período de transição por três anos (ou seja, até 4 de abril de 2027), sem quaisquer outras alterações às Orientações.

6 de junho



A solidão na União Europeia: Políticas em ação

No dia 6 de junho de 2023, a Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão da Comissão Europeia vai organizar uma conferência de alto nível em Bruxelas. A conferência marcará a conclusão do projeto-piloto do Parlamento Europeu sobre a solidão, realizado em conjunto com o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. Serão apresentados e discutidos os resultados do primeiro inquérito sobre a solidão a nível da UE.

O evento reunirá responsáveis políticos nacionais e da UE, académicos de topo de diferentes disciplinas que trabalham sobre a solidão, organizações internacionais e profissionais que trabalham em intervenções, para promover o diálogo e chamar a atenção para um tema de relevância social. O [evento](#) poderá ser acompanhado remotamente.

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde. Todos os pormenores podem ser consultados [aqui](#). Orientações [aqui](#).

Até 8 de junho



Mecanismo de Recuperação e Resiliência (2020-2024) — avaliação intercalar

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) é o principal instrumento de que a UE dispõe para atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19. A avaliação intercalar, que decorrerá a meio do período de implementação do Regulamento MRR, examinará, especificamente, a eficácia, a eficiência, a coerência e a pertinência dos progressos realizados na consecução dos seus objetivos e determinará em que medida gerou valor acrescentado para a UE. Esta iniciativa decorre de uma obrigação jurídica prevista no artigo 32.º do Regulamento MRR. O [período de contributos](#) para a consulta pública sobre esta iniciativa encerra a 8 de junho.

Até 11 de junho



Prêmios Europeus da Energia Sustentável 2023

Os Prêmios Europeus de Energia Sustentável (Prêmios EUSEW) reconhecem indivíduos e projetos de destaque pelas suas inovações e esforços no campo da eficiência energética e das energias renováveis.

A votação do público para o *EUSEW Awards 2023* já está aberta, saiba quem foi [selecionado como finalista e vote](#) em cada uma das três categorias postas a concurso.

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).

Até 23 de junho



Consulta pública sobre a meta climática da UE para 2040

As alterações climáticas continuam a ser o desafio decisivo das próximas décadas. Esta comunicação dá início a um processo destinado a estabelecer uma meta climática para 2040 que coloque a UE firmemente na via da neutralidade climática até 2050. Será acompanhada por uma avaliação de impacto aprofundada, que servirá de base a um projeto de lei que estabelece o objetivo para 2040. O carregamento das contribuições pode ser feito [aqui](#).

26 e 27 de junho



EuroPCom 2023

A EuroPCom, a [Conferência Europeia de Comunicação Pública](#), é o maior encontro anual de peritos no domínio da comunicação pública na União e é organizada conjuntamente pelas instituições da UE. A 14.ª Conferência EuroPCom realiza-se a 26 e 27 de junho de 2023 em Bruxelas e em linha.

Com as próximas eleições europeias a apenas um ano de distância, a EuroPCom deste ano tem como tema a democracia. Sob o lema "Comunicar a Democracia - Comunicar a Europa", os especialistas em comunicação a nível local, regional, nacional e europeu partilharão as suas melhores práticas no que respeita a estratégias de comunicação bem-sucedidas e debaterão a forma de conseguir a participação dos eleitores. Analisarão também a forma como a desinformação está a afetar a democracia e como as soluções de dados abertos podem capacitar os cidadãos, entre muitas outras questões de atualidade!

Até 28 de junho



Consulta pública: digitalização dos documentos de viagem a fim de facilitar as viagens

Os documentos de viagem digitais podem ser mais fáceis de emitir do que os documentos físicos. Podem também facilitar os controlos nas fronteiras e, em última análise, o fluxo de viagens internacionais. Tal como anunciado na estratégia relativa ao espaço Schengen adotada em 2021, esta iniciativa visa decidir sobre um formato comum para os documentos de viagem digitais com vista a facilitar as viagens. Comentários [aqui](#).

Até 30 junho



Comissão Europeia convida Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e IRIS²

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à manifestação de interesses, convidando os Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e [IRIS²](#) para a prestação de serviços a utilizadores autorizados pelo governo, prosseguindo as atividades de implementação relacionadas com a IRIS², a infraestrutura para a resiliência, a interconetividade e a segurança por satélite.

Os Estados-Membros que pretendam fornecer sítios de alojamento e serviços de alojamento associados para os *hubs* GOVSATCOM ou os centros de controlo IRIS² são convidados a apresentar propostas até 30 de junho de 2023. Serão selecionados um sítio principal e um sítio de recurso para o GOVSATCOM e o IRIS², com uma transferência prevista dos sítios para a Comissão o mais tardar no 1.º trimestre de 2024 e no 1.º trimestre de 2025, respetivamente. Os sítios de acolhimento e os serviços associados devem ser disponibilizados para um período de vida operacional de, pelo menos, 25 anos.

Até 3 de julho



Propriedade intelectual — novo quadro para patentes essenciais a uma norma

Uma patente que protege uma tecnologia essencial a uma norma denomina-se «patente essencial a uma norma» (PEN). Os titulares de patentes comprometem-se a licenciar as suas PEN aos utilizadores da norma em termos e condições justos, razoáveis e não discriminatórios. No entanto, alguns utilizadores consideraram que o sistema de licenciamento das PEN não é transparente, nem previsível, nem eficiente. Esta iniciativa tem por objetivo criar um quadro de licenciamento justo e equilibrado e poderá combinar medidas legislativas e não legislativas. Comentários [aqui](#).



Revisão da legislação geral da UE em matéria de produtos farmacêuticos

No âmbito da estratégia farmacêutica da UE, e à luz dos ensinamentos retirados da pandemia de COVID-19, a Comissão tenciona avaliar e rever a legislação geral da UE em matéria de medicamentos para uso humano, a fim de assegurar um quadro regulamentar em matéria de produtos farmacêuticos que possa resistir a crises vindouras e que seja duradouro. Carregamento de comentários [nesta plataforma](#).



Luta contra a corrupção na UE - regras atualizadas

O atual quadro jurídico da UE em matéria de luta contra a corrupção encontra-se desatualizado e incompleto. Esta atualização tornará as regras da UE mais adequadas à sua finalidade, ao incorporar a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC), entre outros melhoramentos. O objetivo é assegurar que todas as formas de corrupção sejam criminalizadas em todos os países da UE, que as pessoas coletivas também possam ser responsabilizadas por essas infrações, e que estejam previstas sanções efetivas, proporcionadas e dissuasivas para essas infrações. Os contributos podem ser submetidos [aqui](#).

Até 7 de julho



Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia (MPCU) – avaliação

O MPCU foi criado com o objetivo de melhorar os sistemas de prevenção, preparação e resposta a catástrofes naturais e de origem humana de todos os tipos, tanto dentro como fora da UE. A presente iniciativa consiste em avaliar o MPCU, tal como previsto na Decisão 1313/2013/UE, que estipula que a Comissão Europeia deve avaliar a sua execução até 31 de dezembro de 2023. As repostas a esta [consulta pública](#) podem ser carregadas até ao dia 7 de julho.

Até 10 de julho



Política de coesão da UE: oportunidades de formação para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas no contexto da 7.ª edição do “Youth4Regions”. Em outubro de 2023, serão selecionados 37 estudantes de jornalismo e jovens jornalistas para viajar para Bruxelas durante uma semana, para formação, tutoria e trabalho com jornalistas experientes na sala de imprensa, bem como para visitar as instituições da UE e os meios de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (vídeo geral, fotojornalístico e jornalístico) dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países candidatos. O programa “Youth4Regions” é o programa da Comissão que ajuda os estudantes de jornalismo e os jovens jornalistas a descobrir o que a UE está a fazer na sua região. Desde o seu lançamento, em 2017, mais de 170 pessoas de toda a Europa seguiram o programa. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis [na página Web do programa](#) até 10 de julho.

17 de julho



Combater a pobreza energética para uma transição justa

O Comité Económico e Social Europeu organiza, em Bruxelas, a terceira edição da sua [conferência sobre a pobreza energética](#). Esta iniciativa surge na sequência das conferências do CESE de 2021 e 2022 sobre este importante tema. A conferência, organizada sob os auspícios da Presidência espanhola do Conselho da UE, centrar-se-á na forma de combater a pobreza energética num contexto de crise energética sem precedentes, agravada pela guerra na Ucrânia, que agravou a situação dos cidadãos vulneráveis em risco de pobreza energética.

A conferência pretende analisar as medidas atuais e fazer o balanço das recomendações das conferências anteriores, com o objetivo de desenvolver recomendações para o futuro. Pretende igualmente contribuir para o reforço do diálogo e da cooperação entre as organizações da sociedade e os diferentes níveis de governação.

Até 31 de julho



Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia — convite à apresentação de candidaturas

O Parlamento Europeu [lançou](#) oficialmente o convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia. O Prémio recompensa anualmente o jornalismo de excelência que promova ou defenda os princípios e valores fundamentais da União Europeia, tais como a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e os direitos humanos.

O Prémio está aberto a jornalistas profissionais e equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que devem submeter peças aprofundadas que tenham sido publicadas ou transmitidas por meios de comunicação social sediados num dos 27 Estados-Membros da União Europeia. O objetivo é apoiar e destacar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da liberdade e da igualdade. Os jornalistas podem submeter os seus trabalhos através do [site](#) até 31 de julho de 2023, às 12h00 (hora de Bruxelas).



Produtos químicos perigosos — Proibição da produção para exportação de produtos químicos proibidos na União Europeia

A iniciativa legislativa visa introduzir um mecanismo de proibição da produção e/ou exportação de determinados produtos químicos perigosos que estão proibidos na UE, a fim de proteger os países terceiros dos efeitos negativos desses produtos na saúde humana e no ambiente. A iniciativa alinhará ainda as políticas interna e externa da União Europeia e melhorará a posição internacional da UE, reforçando a credibilidade das ações por esta empreendidas e dando cumprimento a um compromisso que a UE assumiu na sua Estratégia para a Sustentabilidade dos Produtos Químicos. A consulta pública será encerrada a 31 de julho. Carregamento de contributos [aqui](#).

Até 2 de agosto



Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 — avaliação intercalar

A Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 visa: incentivar os jovens a participar na vida democrática; apoiar a participação social e cívica; garantir que todos os jovens dispõem dos recursos de que necessitam para desempenhar um papel ativo na sociedade. O objetivo desta iniciativa é avaliar a eficácia e o desempenho globais, a eficiência, a pertinência, a coerência e o valor acrescentado europeu da estratégia. Esta avaliação servirá de base para a revisão intercalar da estratégia pelo Conselho da UE. Contributos podem ser carregados [aqui](#).

Até 4 de agosto



Consulta pública sobre o balanço de qualidade da aplicação do princípio do poluidor-pagador ao ambiente

O princípio do poluidor-pagador [deve](#) ser aplicado nas políticas ambientais da UE, tal como estabelecido no artigo 191.º, n.º 2, da versão consolidada do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. O princípio do poluidor-pagador exige que os poluidores paguem as medidas que tomam para pôr termo à poluição e pela poluição que provocam. A aplicação do princípio constitui um incentivo para evitar danos ambientais na fonte e responsabiliza os poluidores.

O objetivo da presente consulta pública é recolher os pontos de vista das partes interessadas — juntamente com quaisquer elementos que possam fornecer — sobre a aplicação do princípio do poluidor-pagador na UE, o que está a funcionar bem e não tão bem e o valor acrescentado da UE na sua aplicação. Respostas [aqui](#).

Até 13 de setembro



Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas para 2023 [bolsas de pós-doutoramento](#) no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). Com um orçamento de 260,5 milhões de EUR, estas subvenções reforçarão o potencial criativo e inovador dos investigadores titulares de um doutoramento que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada e mobilidade internacional, interdisciplinar e intersectorial.

O convite permitirá igualmente a organizações de todo o mundo atrair investigadores talentosos, incluindo universidades de topo, centros de investigação, organizações públicas e privadas e médias empresas. O convite à apresentação de propostas terminará em 13 de setembro de 2023 e deverá financiar mais de 1,2 mil projetos.

Até 19 de setembro



Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.

Até 26 de setembro



Programa Europa Digital – 122 milhões de euros em tecnologias e competências digitais

Dos 122 milhões de euros, 31 milhões apoiarão projetos no domínio dos dados, com investimentos no projeto [Genoma Europa](#) para a criação duma base de dados europeia de referência sobre o genoma, que promoverá avanços radicais na investigação, inovação, prevenção de doenças e prestação de cuidados de saúde. 25 milhões de euros serão dedicados às infraestruturas e serviços de computação periférica e em nuvem da próxima geração. 18 milhões serão dedicados à inteligência artificial e 16 milhões à promoção de competências digitais avançadas. O prazo para a apresentação de candidaturas é 26 de setembro de 2023 e as informações relativas às candidaturas estão [disponíveis em linha](#). Outros convites à apresentação de propostas no âmbito do programa de trabalho para 2023-2024 serão publicados no final de maio e ao longo do corrente ano. O programa de trabalho para 2023-2024 dispõe de um orçamento total de 909,5 milhões de euros, dos quais 392 milhões serão afetados a ações em 2023

ACONTECEU



Agricultura e Alimentação

Inflação alimentar na UE: óleos e gorduras aumentaram 23% em março de 2023

Após os aumentos substanciais registados em 2022, os preços dos alimentos [continuaram](#) a subir no primeiro trimestre de 2023, com os óleos e gorduras entre os produtos com aumentos de preços elevados. Os dados relativos a março de 2023 mostram que o preço dos óleos e gorduras na UE foi, em média, 23% mais elevado do que em março de 2022.

O pico da taxa de variação anual ocorreu em dezembro de 2022 (+32% em comparação com dezembro de 2021), indicando uma diminuição de 9 pontos percentuais (pp) nos primeiros três meses de 2023. Isto sugere que a taxa de inflação dos óleos e gorduras está a começar a abrandar. Para comparação: o aumento dos preços dos óleos e gorduras registado entre março de 2021 e março de 2022 foi de +18% e entre março de 2020 e março de 2021 foi de +1%.

Em março de 2023, quase todos os países da UE comunicaram um aumento da inflação anual dos óleos e gorduras. O maior aumento da inflação anual dos óleos e gorduras foi registado na Hungria (+33% em comparação com março de 2022), seguida da Dinamarca (+32%) e da Bélgica (+31%). Em contrapartida, os menores aumentos de preços foram registados na Croácia (+6%), na Áustria (+12%) e na Chéquia (+16%), sendo a Bulgária o único país a registar uma diminuição (-1%).

Eurodeputados renovam medidas de apoio ao comércio com a Ucrânia

O Parlamento Europeu [deu](#) luz verde à suspensão dos direitos de importação da UE sobre as exportações ucranianas de produtos agrícolas por mais um ano para apoiar a economia do país. Os eurodeputados aprovaram na terça-feira, por 537 votos a favor, 42 contra e 38 abstenções, uma proposta para renovar a suspensão dos direitos de importação, dos direitos anti-*dumping* e das salvaguardas sobre as exportações ucranianas para a União Europeia por mais um ano, num contexto de guerra de agressão da Rússia que está a dificultar a capacidade da Ucrânia para negociar com o resto do mundo.

A suspensão dos direitos aduaneiros aplica-se às frutas e produtos hortícolas sujeitos ao regime de preços de entrada, bem como aos produtos agrícolas e produtos agrícolas transformados sujeitos a contingentes pautais. Os produtos industriais estão sujeitos a direitos nulos desde 1 de janeiro de 2023 ao abrigo do Acordo de Associação UE-Ucrânia, pelo que não estão incluídos na nova proposta.

"Apoio fortemente a renovação das medidas de liberalização do comércio que atualmente ajudam a garantir que o comércio ucraniano possa continuar no meio da guerra brutal causada pela Rússia. Estas medidas são fundamentais para reforçar a capacidade de resistência da Ucrânia, enquanto trabalhamos para fazer avançar a integração gradual da Ucrânia no mercado interno da UE. A nossa solidariedade para com a Ucrânia é coerente, transparente e sólida, e foi ainda reforçada pelo estatuto de candidato à UE da Ucrânia. O futuro da Ucrânia está na União Europeia", afirmou a relatora Sandra Kalniete (PPE, LV).

Governo dos Açores contratualiza projeto de assistência técnica para projeto LIFE na área da economia circular agrícola

A Secretaria Regional de Agricultura e do Desenvolvimento Rural [concluiu](#) a contratualização, com a CINEA, agência europeia que gere o Programa LIFE, do projeto de assistência técnica AGRILLOOP, que irá garantir assistência técnica para a aprovação e execução de um projeto LIFE na área da Economia Circular no setor agrícola.

O projeto terá uma duração de 18 meses e visa apoiar a equipa da Secretaria Regional a estruturar e preparar uma candidatura a financiamento para a implementação do mesmo, com um horizonte de financiamento e execução alargados, de pelo menos dez anos. Esta contratualização corre em paralelo com os trabalhos de definição e aprovação do Roteiro para a Economia Circular no Setor Agrícola nos Açores, para o qual foi constituído no início deste ano um Grupo de Trabalho específico.

O Roteiro para a Economia Circular no Setor Agrícola nos Açores é um instrumento que, complementando e densificando a Estratégia Regional para a Economia Circular igualmente em desenvolvimento pelo Governo Regional, procurará assegurar a implementação de medidas que dão resposta aos compromissos europeus, nacionais e regionais estabelecidos pelo Plano de Ação da Europa para Economia Circular, bem como pelo Plano de Ação Nacional com idênticos objetivos, que tem 2021-2030 como período de execução.

Em linha com o planeamento estabelecido, pretende-se que os trabalhos agora em início permitam assegurar a conclusão do Roteiro ao longo do primeiro semestre de 2023, bem como a apresentação da candidatura do *LIFE* Estratégico dentro da 'call' deste ano, previsivelmente em outubro, de forma a que a aprovação do LIFE Estratégico seja contratualizada e se inicie ainda em 2024.



Ambiente

Vendas de pesticidas na UE aumentam em 2021

Em 2021, [foram](#) vendidas 355 175 toneladas de pesticidas na UE. Tratou-se de um aumento moderado de 2,7% em comparação com 2020 (346 mil toneladas) e representou uma nova recuperação em direção à média anual de médio prazo entre 2011 e 2021. Em termos de pesticidas vendidos, os volumes de vendas mais elevados em 2021 foram os de "fungicidas e bactericidas" (44%), "herbicidas, destruidores de ervas daninhas e destruidores de musgo" (34%) e "inseticidas e acaricidas" (14%).

Entre os países da UE, o volume de pesticidas vendidos em 2021 foi mais elevado em Espanha (21% do total da UE), França (20%), Alemanha e Itália (ambos 14%). Estes quatro países são alguns dos principais produtores agrícolas da UE. Em comparação com 2011, 11 dos 16 países da UE com dados disponíveis registaram uma diminuição nas vendas de pesticidas em 2021. Os declínios mais

acentuados foram registados na Chéquia (-36%), na Dinamarca (-35%) e em Portugal (-32%), seguidos da Itália (-29%) e da Roménia (-27%). Em contrapartida, a Letónia (+85%) e a Áustria (+68%) comunicaram vendas de pesticidas significativamente mais elevadas em 2021 do que em 2011.

Parlamento aprova regras para produtos sustentáveis, duradouros e sem branqueamento ecológico

Os eurodeputados [aprovaram](#) um projeto de legislação para melhorar a rotulagem e a durabilidade dos produtos e acabar com as alegações enganosas. Com 544 votos a favor, 18 votos contra e 17 abstenções, o plenário aprovou esta quinta-feira a proposta de nova diretiva relativa à capacitação dos consumidores para a transição ecológica. O principal objetivo é ajudar os consumidores a fazerem escolhas respeitadoras do ambiente e incentivar as empresas a disponibilizar-lhes produtos mais duradouros e sustentáveis.

O mandato de negociação aprovado pelo Parlamento prevê a interdição do uso de alegações ambientais genéricas, como «respeitador do ambiente», «natural», «biodegradável», «com impacto neutro no clima» ou «ecológico», caso não apresentem provas detalhadas. Visa também proibir as alegações ambientais baseadas apenas em regimes de compensação das emissões de carbono. Serão igualmente vedadas outras práticas enganosas, como a apresentação de alegações sobre todo o produto, se a alegação for válida apenas para uma parte do mesmo, ou a afirmação de que um produto durará um certo tempo ou pode ser utilizado com um certo nível de intensidade, se tal não for verdade. Para simplificar a informação sobre os produtos, os eurodeputados pretendem que só sejam utilizados rótulos de sustentabilidade baseados em sistemas oficiais de certificação ou estabelecidos pelas autoridades públicas.



Coesão e Solidariedade Interna da UE

Comissária Elisa Ferreira lança ciclo de 2024 para o Instrumento de Assistência Técnica e anuncia resultados do inquérito Eurobarómetro sobre necessidades de reforma

Na [conferência anual sobre o Instrumento de Assistência Técnica](#), intitulada «Administração pública preparada para o futuro e adaptável à mudança», a comissária da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, lançou o novo ciclo anual de projetos de reforma que os Estados-Membros podem apresentar até ao final de outubro de 2023 ao abrigo do [Instrumento de Assistência Técnica](#) (IAT).

Durante a conferência, a Comissão apresentou [12 novos projetos emblemáticos do IAT](#) para 2024 que abrangem domínios prioritários da UE, como a transição ecológica, a digitalização e o desenvolvimento de competências. Em especial, os projetos emblemáticos para 2024 colocam a tónica na preparação da administração pública para o futuro. Tal inclui a continuação do [projeto emblemático PACE — Cooperação e Intercâmbios entre as Administrações Públicas](#), cuja aplicação se reveste de grande êxito.

No âmbito da conferência, a comissária Elisa Ferreira apresentou igualmente os resultados do inquérito Eurobarómetro Flash sobre [«Compreender os pontos de vista dos europeus sobre as necessidades de reforma»](#), que salienta que os europeus valorizam o facto de a UE disponibilizar conhecimentos especializados e ajudar os Estados-Membros na conceção e execução de reformas numa vasta gama de domínios de intervenção. Está disponível um [comunicado de imprensa](#) sobre os resultados do Eurobarómetro.

Eurobarómetro: europeus congratulam-se com o apoio da UE às reformas nos Estados-Membros

Os europeus [apreciam](#) o facto de a UE disponibilizar conhecimentos especializados e ajudar os Estados-Membros na conceção e execução de reformas numa vasta gama de domínios de intervenção. Esta é uma das principais conclusões de um [inquérito Eurobarómetro Flash](#) realizado em abril de 2023, que confirma a importância e a necessidade de apoio oferecido pelo [Instrumento de Assistência Técnica](#) (IAT) da Comissão.

Graças ao IAT, a Comissão presta apoio técnico a reformas na UE, a pedido das autoridades nacionais. O IAT pode também ajudar os Estados-Membros a conceber, alterar, aplicar e rever as reformas transformadoras incluídas nos seus [Planos de Recuperação e Resiliência](#) (PRR). De acordo com o inquérito, as administrações públicas dos Estados-Membros poderiam ser mais eficazes e eficientes. Por exemplo, mais de 45 % dos cidadãos consideram que a administração pública no seu país é complexa, onerosa e lenta.

Para aumentar a confiança na administração pública do seu país, os europeus consideram que esta deveria ser menos burocrática (52 %) e mais transparente (44 %) em relação às decisões relativas aos fundos públicos e à sua utilização. Cerca de um terço dos inquiridos considera que uma melhor comunicação e uma interação simplificada com os cidadãos, bem como uma melhor qualificação dos funcionários públicos, ajudariam a melhorar a confiança na administração pública. Quase metade dos europeus considera que a administração pública deveria estar mais próxima das pessoas que utilizam diferentes canais de comunicação diretos, incluindo interações presenciais, bem como fornecer informações mais claras sobre os procedimentos e os serviços. Os europeus também solicitaram mais serviços digitais (31 %) e serviços de administração pública em linha mais conviviais (35 %).

Eurodeputados querem melhor coordenação para maior sustentabilidade no Mediterrâneo

Com uma cooperação melhorada, a política de coesão tem potencial para enfrentar uma série de desafios sociais, económicos, demográficos e ambientais no Mediterrâneo. Uma melhor coordenação da política de coesão com outras medidas nacionais e da UE pode levar a uma maior sustentabilidade na bacia do Mediterrâneo.

De acordo com os eurodeputados, os problemas ambientais na região, como a poluição, o aumento da temperatura da água, a proliferação de fenómenos meteorológicos extremos, a escassez de água e a perda de biodiversidade, são transversais e complexos

e exigem que todos os intervenientes locais, regionais e nacionais adotem uma abordagem comum e cooperem de forma mais eficaz. O financiamento disponível deve ser mais bem coordenado e a sua utilização deve ser monitorizada para garantir a eficácia ambiental.

Os eurodeputados [apelam](#) a um acesso mais fácil aos fundos de coesão para as pequenas e médias empresas (PME) que podem contribuir para encontrar soluções inovadoras para a implantação de energias renováveis e para a economia circular e azul. Os parlamentares apoiam investimentos em medidas ambientais ambiciosas no Mediterrâneo. Para ajudar a região a enfrentar o número crescente de catástrofes naturais, como incêndios, inundações, terremotos e secas, o Parlamento convida a Comissão a estudar a possibilidade de adaptar melhor o mecanismo de proteção civil da UE às necessidades da bacia do Mediterrâneo e a apresentar uma proposta para um Fundo de Solidariedade reforçado. Os eurodeputados convidam também os Estados-Membros a desenvolverem planos de ação para o turismo sustentável, a fim de ajudar a mitigar os seus efeitos sociais e ambientais.



Defesa e Segurança

Apoio da UE à Ucrânia: mil milhões de euros para munições e mísseis

A 5 de maio, o Conselho [adotou](#) uma medida de assistência no valor de mil milhões de euros no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que financiará o fornecimento às Forças Armadas ucranianas de munições de artilharia de 155 mm de calibre e, se solicitado, de mísseis que os Estados-Membros da UE irão adquirir conjuntamente à indústria europeia de defesa.



Dia da Europa

Presidente de Portugal pede iniciativa à UE para enfrentar desafios do pós-guerra

A recuperação económica no pós-guerra, o alargamento, a relação com outros continentes, a energia e a renovação geracional, são os desafios aos quais a UE deve responder com determinação. Perante um Parlamento Europeu reunido em assembleia solene, na passada quarta-feira, Marcelo Rebelo de Sousa [enumerou](#) “uma urgência e sete desafios” que, na sua perspetiva, requerem “iniciativa” da União Europeia (UE) para o ciclo político 2024-2029.

Aludindo à invasão da Ucrânia, que considera uma “guerra ilegal, injusta e imoral, erro chocante da Federação Russa” e ao qual a Europa respondeu com “firmeza, unidade, solidariedade, cooperação transatlântica e com visão de futuro”, considera urgente garantir que da guerra “possa sair uma paz legal, justa e moral, respeitando o direito internacional e prevenindo novas guerras”. Sobre o novo cenário pós-guerra, do qual irá resultar uma “nova balança de poderes”, o presidente de Portugal defende que UE deve ter um papel “o maior, o mais forte possível! Senão acabará por ser o menor, o mais fraco possível”.

O Presidente da República Portuguesa defende ainda o alargamento da UE, “com a melhor preparação política institucional e económico-financeira possível”. Outro dos desafios a médio e longo prazo com os quais a UE se defronta, na opinião do Presidente da República de Portugal, passa pela resposta a um contexto de desafios externos e internos. Neste sentido, Marcelo Rebelo de Sousa propõe “acelerar a recuperação da economia e não minimizar reflexos sociais mediatos e os efeitos políticos da inflação”, entre outros impactos da pandemia de COVID-19 e da guerra na Ucrânia.

Paz, democracia e respeito pelos direitos humanos não são dados adquiridos, lembra Faria e Castro no Dia da Europa

O subsecretário regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, [realçou](#), em Vila Franca do Campo, a importância do Dia da Europa, lembrando que “a paz não é um dado adquirido, bem como a democracia ou o respeito pelos direitos humanos”. O governante, que presidiu às comemorações, que este ano se assinalaram na freguesia de Ponta Garça, evocou a fundação da União Europeia, que teve como principal objetivo “a manutenção da paz” no continente.

Na ocasião, fazendo um preâmbulo histórico, o subsecretário regional da Presidência sublinhou o facto de a UE ter nascido logo após a Segunda Guerra Mundial, num período muito turbulento em que houve a necessidade de unir as nações em prol do progresso, desenvolvimento e a paz. “São valores pelos quais todos temos de lutar diariamente”, sublinhou o governante. No caso dos Açores, é vital a participação da Região no processo de integração europeia, para trilhar o caminho do progresso e do desenvolvimento. Na sua intervenção, Pedro de Faria e Castro frisou, o facto de a guerra que acontece na Ucrânia ser um fenómeno que “pode acontecer a qualquer Estado”, e os cidadãos europeus têm de ser “solidários” com quem sofre. “A Europa conta convosco, da mesma maneira que os açorianos contam com a Europa. É isso que faz com que 500 milhões de cidadãos partilhem há 73 anos um destino comum”, disse, dirigindo-se à plateia presente na sessão.

Olaf Scholz: «Precisamos de uma UE geopolítica, alargada e reformada, aberta ao futuro»

O chanceler alemão Olaf Scholz [apelou](#) a uma Europa unida, com capacidade para mudar, de modo a garantir o seu lugar no mundo de amanhã. Declarações feitas durante o ciclo «Isto é Europa». Perante os eurodeputados, o chanceler Scholz salientou que a Europa tem uma responsabilidade global que vai para além das suas fronteiras, «porque o bem-estar da Europa não pode ser separado do bem-estar do resto do mundo». Na perspetiva do chanceler alemão, o mundo do século XXI «será multipolar, já o é».

Olaf Scholz identificou três lições para a UE: «Em primeiro lugar, o futuro da Europa está nas nossas mãos. Em segundo lugar, quanto mais unida for a Europa, mais fácil será garantir um bom futuro para nós. Em terceiro lugar, mas não menos importante, são necessárias mais abertura e mais cooperação.» Para garantir o lugar da Europa no mundo, a UE tem de mudar. «Precisamos de uma UE geopolítica, de uma UE alargada e reformada e de uma UE aberta ao futuro», sustentou o chanceler.

Sobre a guerra da Rússia contra a Ucrânia, considera que a UE deve agora definir o caminho para a reconstrução da Ucrânia. Uma Ucrânia europeia próspera, democrática e europeia é a rejeição mais clara da política imperial, revisionista e ilegal de Putin, observou. Num mundo multipolar, os países do Sul global são parceiros importantes, prosseguiu Scholz. A Europa deve defender a segurança alimentar e a redução da pobreza e cumprir as suas promessas de ação em matéria de proteção do clima e do ambiente a nível internacional.

O chanceler afirmou ainda que «uma política de alargamento honesta cumpre as suas promessas — em primeiro lugar e sobretudo aos Estados dos Balcãs Ocidentais». Além disso, anunciou a necessidade de alargar o processo de tomada de decisões por maioria qualificada a mais decisões em matéria de política externa e de fiscalidade. Falando sobre migração e asilo, «estamos unidos pelo objetivo de uma melhor gestão e regulação da migração irregular — sem trair os nossos valores», declarou. Em muitas partes da Europa, é necessário que os trabalhadores de países terceiros continuem, e se a Europa estebelecer uma ligação entre a migração regular e a exigência de que os países de origem e de trânsito recuperem também aqueles que não têm o direito de permanecer na Europa, «então todos os lados beneficiarão».



Economia e Mercado

Plano de recuperação: orçamento da UE para 2024 sob pressão

Os eurodeputados [estão](#) "profundamente preocupados com o facto de, sem que sejam tomadas as medidas necessárias, o aumento dos custos de empréstimo para o Instrumento de Recuperação da União Europeia (EURI) poder limitar severamente a capacidade do orçamento da UE para financiar as prioridades e políticas da União e para responder às necessidades emergentes".

O Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2021-2027 orçamentou 12,9 mil milhões de euros a preços de 2018 (15 mil milhões de euros a preços correntes) durante o período de sete anos para cobrir os custos de empréstimos para o EURI. Este valor baseou-se no pressuposto de que as taxas de juro aumentariam gradualmente de 0,55% em 2021 para 1,15% em 2027 - mas já se situam atualmente acima dos 3%.

Receitas da UE: criação de novas fontes de rendimento para a UE

O Parlamento Europeu [aprovou](#) uma proposta de diretiva que prevê a criação de novas fontes de rendimento para a UE. Numa resolução aprovada na quarta-feira por 356 votos a favor, 199 contra e 65 abstenções, os eurodeputados fazem uma avaliação do processo de reforma até ao momento no âmbito do "roteiro para a introdução de novos recursos próprios", afirmando que "as finanças da UE estão a atravessar um período crítico em que a falta de reforma teria efeitos altamente prejudiciais para o futuro da União Europeia, as suas políticas, os seus objetivos e a confiança dos europeus e dos investidores na União".

Os eurodeputados estão "muito preocupados" com o facto dos montantes gerados pelos novos recursos próprios não serem suficientes para cobrir todos os reembolsos de recuperação e custos de empréstimos do NextGenerationEU (NGEU), estimados em pelo menos 15 mil milhões de euros por ano até 2058, em média.

O choque económico e social da invasão da Ucrânia pela Rússia, o forte impacto da inflação no orçamento da UE e a crescente corrida mundial para moldar o futuro do fabrico de tecnologias energéticas limpas são desafios adicionais que sublinham a necessidade de reavaliar o sistema de recursos próprios da UE. Espera-se que a Comissão apresente o projeto de orçamento anual para 2024 no final de maio e proponha uma revisão do QFP em junho, bem como um novo lote de fluxos de receitas da UE ainda em 2023.

Comissão integra ainda mais a Moldávia no mercado único da UE através do Mecanismo Interligar a Europa para o financiamento de infraestruturas

A comissária responsável pelos Transportes, Adina Vălean, e a ministra das Infraestruturas e do Desenvolvimento Regional da Moldávia, Lilia Dabija, assinaram, na presença do primeiro-ministro da Moldávia, Dorin Recean, um acordo em Chisinau que associa a Moldávia ao [programa do Mecanismo Interligar a Europa \(MIE\)](#). Este acordo [permitirá](#) que os promotores de projetos moldavos se candidatem ao financiamento da UE para projetos de interesse comum nos domínios dos transportes, da energia e do digital, melhorando a conectividade do país com os seus vizinhos da UE. Virá ainda apoiar a integração da Moldávia no mercado único da UE e promoverá o crescimento, o emprego e a competitividade. A Moldávia foi fortemente afetada pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. A UE continua solidária com o país e está empenhada em continuar a reforçar a sua resiliência. O acordo hoje alcançado aproxima ainda mais a Moldávia da UE ao ancorar o país nestas redes transeuropeias interligadas.

O [Mecanismo Interligar a Europa](#) contribuirá em grande medida para a consecução dos objetivos do [Pacto Ecológico Europeu](#) e para atingir as metas da [Década Digital 2030](#) no sentido de promover redes transeuropeias de transportes e de energia mais ecológicas e sustentáveis, bem como a digitalização. Para o efeito, o programa MIE 2021-2027 prevê várias contribuições financeiras, principalmente sob a forma de subvenções, com diferentes taxas de cofinanciamento em função do tipo de projeto. No âmbito do MIE Transportes, serão disponibilizados 25,8 mil milhões de euros para subvenções provenientes do orçamento da UE para o período

de 2021-2027 destinadas a cofinanciar projetos no domínio dos transportes nos Estados-Membros da UE. No âmbito do MIE Energia, serão disponibilizados 5,8 mil milhões de euros para cofinanciar projetos de interesse comum ao abrigo do Regulamento RTE-E, bem como projetos transfronteiriços no domínio das energias renováveis. O MIE Digital investirá 2 mil milhões de euros em infraestruturas de conectividade europeias e estimulará a implantação e a aceitação de redes 5G pelas comunidades locais.

Banco Central Europeu deve controlar melhor o risco de crédito dos bancos

O Banco Central Europeu (BCE) tem de redobrar os seus esforços de supervisão para garantir que os bancos da União Europeia gerem bem o seu risco de crédito, em especial o risco de falta de pagamento dos empréstimos. O novo [relatório](#) do Tribunal de Contas Europeu (TCE) salienta a importância deste controlo, porque, se os bancos gerirem mal o risco de crédito, podem colocar em causa não só a sua viabilidade, mas também a de todo o sistema financeiro. O BCE aumentou os esforços para controlar o risco de crédito dos bancos e os empréstimos problemáticos, mas não exigiu que os bancos de maior risco tivessem um capital proporcionalmente mais elevado. Também não aplicou medidas de controlo mais exigentes quando verificava que os bancos continuavam a não gerir bem o risco de crédito.

O BCE supervisiona cerca de 110 grandes bancos em 21 países da UE. Todos os anos, avalia os riscos a que os bancos estão expostos em termos de crédito (por exemplo, pouca exigência nos empréstimos), governação, modelo de negócio e liquidez, apreciando também a capacidade dos bancos para gerirem estes riscos. O BCE pode exigir aos bancos que detenham mais fundos para cobrir os riscos e impor medidas corretivas para os reduzir. Este processo serve para garantir que os bancos cumprem as exigências prudenciais e que merecem a confiança neles depositada. O BCE assinalou recentemente que as perspetivas dos bancos estão a piorar devido à conjuntura económica difícil. No passado, as crises mostraram que a falta de provisões é uma ameaça à viabilidade dos bancos.



Educação

Fruta, legumes e leite nas escolas: Parlamento Europeu pede mais dinheiro e menos burocracia

Os eurodeputados [aprovaram](#), na segunda-feira, por 534 votos a favor, 57 contra e 23 abstenções, a resolução sobre a implementação do regime de distribuição de fruta, legumes, leite e produtos lácteos nas escolas. Apesar da elevada procura por parte das escolas em alguns Estados-Membros para participar no regime, o orçamento limitado impediu que o regime chegasse a muitos estudantes, alertam os eurodeputados. Os eurodeputados apelam a um aumento do orçamento do programa para que os produtos possam ser distribuídos a mais estudantes, com maior frequência e de forma regular.

A resolução adotada propõe a redistribuição dos montantes não utilizados por alguns Estados-Membros para outros, uma vez que existem grandes diferenças entre os Estados-Membros na implementação do programa. O Parlamento Europeu propõe que pelo menos 10% do financiamento seja afetado a medidas educativas sobre hábitos alimentares saudáveis.

Comissão encerra projeto sobre a primeira estratégia de literacia financeira digital para Portugal

A Comissão Europeia [deu](#) por concluído um projeto de [Instrumento de Assistência Técnica](#) (IAT) que ajudou Portugal a desenvolver a sua primeira estratégia nacional de literacia financeira digital. O projeto, lançado em 2021, ajudou o Banco de Portugal a apoiar os cidadãos na tomada de decisões financeiras corretas ao utilizarem serviços financeiros digitais (dinheiro eletrónico, serviços financeiros móveis, serviços financeiros em linha, serviços informáticos e serviços bancários sem balcão, etc.).

A colaboração com a OCDE permitiu a avaliação e o levantamento das competências financeiras digitais dos cidadãos e o desenvolvimento de uma estratégia de literacia digital para colmatar as lacunas identificadas. Os resultados desta análise evidenciaram que, em Portugal, os jovens, as mulheres, os idosos, as comunidades de minorias étnicas, os migrantes e as pessoas com baixos rendimentos e/ou baixos níveis de escolaridade precisam de melhorar as suas competências financeiras, especialmente no que respeita às transações em linha. A aplicação da estratégia no terreno, que terá lugar nos próximos meses, ajudará a reforçar a proteção dos consumidores.



Emprego e Demografia

Ajuda da UE: 1,2 milhões de euros para 303 trabalhadores despedidos em Espanha

303 antigos trabalhadores do produtor de alumínio *Alu Ibérica*, na região espanhola da Galiza, [vão](#) receber mais de 1,2 milhões de euros de ajuda da UE, depois da empresa ter declarado falência. Na terça-feira, o Parlamento Europeu aprovou o pedido de apoio da Espanha ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização para os Trabalhadores Despedidos (FEG). Os eurodeputados reconheceram que "a pandemia de COVID-19 e a guerra de agressão russa contra a Ucrânia reduziram a competitividade económica em toda a União, incluindo em Espanha", acrescentando que "as margens das empresas em Espanha e a sua competitividade foram, além disso, reduzidas pelo atual aumento da inflação, em particular os preços mais elevados das matérias-primas e da energia".

Estes preços elevados e a pressão descendente sobre os preços mundiais do alumínio, resultantes da sobrecapacidade de produção na China, contribuíram para a falência da *Alu Ibérica*. Os eurodeputados sublinham o impacto significativo do encerramento da

empresa no mercado de trabalho local e na economia da cidade da Corunha, que regista uma taxa de desemprego muito superior à média da UE.

Demografia: publicação interativa - edição de 2023

Embora as alterações demográficas tendam a ser lentas e possam não ser perceptíveis a curto prazo, a pandemia de COVID-19 [teve](#) um impacto substancial na demografia da UE. Por exemplo, sabia que a esperança de vida à nascença na UE diminuiu de 81,3 anos em 2019 para 80,4 anos em 2020 e 80,1 anos em 2021? Ou que a taxa de fertilidade total (o número médio de nados vivos por mulher) era de 1,53 em 2019, desceu para 1,50 em 2020 e regressou a 1,53 em 2021? Ou que em 2020 e 2021, afetados pela pandemia da COVID-19, a taxa bruta de nupcialidade registou os valores mais baixos desde 1964 (o primeiro ano disponível), com 3,2 e 3,9, respetivamente? Todos estes dados poderão ser consultados [aqui](#).



Energia

Objetivo 55: Eurodeputados querem reduzir emissões de metano no setor da energia

O Parlamento Europeu [adotou](#) a sua posição sobre uma nova lei para reduzir as emissões de metano do setor da energia, para alcançar os objetivos climáticos da UE e melhorar a qualidade do ar. O novo ato é o primeiro ato legislativo da UE destinado a reduzir as emissões de metano e abrange as emissões diretas de metano provenientes dos setores do petróleo, do gás fóssil e do carvão, bem como do biometano, uma vez injetado na rede de gás. Os eurodeputados também querem que as novas regras incluam o setor petroquímico. O Parlamento insta a Comissão a propor, até ao final de 2025, um objetivo vinculativo para reduzir as emissões de metano da UE para 2030. Além disso, os países da UE devem definir os objetivos nacionais de redução de emissões de metano, enquanto parte dos seus planos nacionais integrados em matéria de energia e clima.

Os operadores devem apresentar um programa de deteção e reparação de fugas de metano às autoridades nacionais competentes seis meses a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento. Os eurodeputados exigem ainda inquéritos de deteção e reparação de fugas mais frequentes, em comparação com a proposta da Comissão. Pretendem também reforçar as obrigações de reparação de fugas, com os operadores a reparar ou a substituir todos os componentes que apresentem fugas de metano imediatamente após a sua deteção ou cinco dias depois, o mais tardar.

O Parlamento apoia a proibição de ventilação e queima de metano das estações de drenagem até 2025 e dos poços de ventilação até 2027, garantindo a segurança dos trabalhadores das minas de carvão. Obriga igualmente os países da UE a estabelecerem planos de atenuação das minas de carvão abandonadas e dos poços inativos de petróleo e gás fóssil.

Comissão Europeia lança parceria de competências em grande escala para as indústrias com utilização intensiva de energia

Com o apoio da Comissão Europeia, os parceiros industriais, as organizações de investigação, os parceiros sociais e as organizações de ensino e formação [criaram](#) uma parceria de competências em grande escala para as indústrias com utilização intensiva de energia (IEI). O objetivo desta parceria é identificar as necessidades de competências e desenvolver currículos e programas de formação adequados para garantir que a mão-de-obra das IEI possui as competências certas para que as indústrias com utilização intensiva de energia continuem a ser líderes na transição ecológica e digital. Também promoverá o recrutamento e a atualização de competências dos trabalhadores. As IEI representam atualmente mais de 20% da indústria transformadora europeia e empregam mais de 7 milhões de pessoas na Europa.

99 milhões de euros disponíveis para financiar projetos para a transição para as energias limpas

No [Convite à Apresentação de Propostas LIFE 2023](#) convocam-se as partes interessadas que trabalham ativamente na aceleração da transição para as energias limpas e na descarbonização da Europa a apresentarem as suas ideias de projetos. O [concurso LIFE](#) para a Transição para as Energias Limpas 2023 tem 13 tópicos de financiamento que abrangem aspetos importantes para impulsionar a transição para as energias limpas na Europa em todos os domínios da vida, tais como: envolver e capacitar os cidadãos na transição para as energias limpas; apoiar a descarbonização dos edifícios, incluindo o aquecimento e a refrigeração; facilitar projetos de investimento a nível local e regional; desenvolver as competências e capacidades da indústria e do sector dos serviços; criar um quadro político nacional, regional e local que apoie a transição para as energias limpas; atrair financiamento privado para a energia sustentável.

O programa LIFE Transição Energética Limpa apoia todos os projetos selecionados no âmbito do convite à apresentação de propostas 2023 com 95% dos custos do projeto. As ideias de projeto têm de se enquadrar nos âmbitos temáticos e os candidatos devem ler atentamente a descrição do tópico.



Estado de Direito

Liberdade dos meios de comunicação social na UE

Numa altura em que a liberdade dos meios de comunicação social está a ser posta em causa em muitos países por todo o mundo, há novas propostas que visam reforçar ainda mais a liberdade dos meios de comunicação social na UE. A liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social são uma parte essencial da democracia e dos direitos fundamentais dos cidadãos da UE. A verdadeira democracia não existe sem meios de comunicação social livres que sigam atentamente as pessoas que estão no poder.

Os meios de comunicação social são um pilar fundamental do equilíbrio de poderes que está na base do regime democrático. É por esta razão que o resvalar para um regime autoritário começa frequentemente com a perseguição dos meios de comunicação social. Nas últimas décadas, vários Estados em todo o mundo seguiram esta via, recorrendo à coerção e, muitas vezes, à violência para perseguir os meios de comunicação social e os jornalistas.

Há jornalistas que continuam a trabalhar em condições extremamente difíceis, caracterizadas por pressões financeiras e políticas cada vez mais fortes, e que estão sujeitos a vigilância, a violência e a penas de prisão arbitrárias por terem feito o seu trabalho. São uma parte essencial da democracia e, no entanto, de acordo com o Observatório da UNESCO, 86 jornalistas e profissionais da comunicação social foram assassinados em 2022 e 1591 foram assassinados desde 1993, ao passo que muitos outros foram detidos, assediados ou ameaçados em todo o mundo.

Em abril de 2022, a Comissão Europeia [apresentou](#) uma proposta de diretiva relativa a ações judiciais estratégicas contra a participação pública, geralmente conhecidas por "SLAPP". As SLAPP são processos judiciais infundados ou abusivos. São utilizadas contra os jornalistas e os defensores dos direitos humanos, entre outros, para impedir, restringir ou penalizar a sua participação em questões de interesse público. A proposta de diretiva prevê garantias para as pessoas visadas por processos judiciais manifestamente infundados ou abusivos.



Igualdade de Género, LGBTIQ, Inclusão Social e Migração

31 de março de 2023: 3,9 milhões com proteção temporária da UE

A 31 de março de 2023, 3,9 milhões de cidadãos que fugiram da Ucrânia em consequência da invasão russa de 24 de fevereiro de 2022 [beneficiavam](#) do estatuto de proteção temporária em países da UE. Os principais países que acolheram beneficiários de proteção temporária da Ucrânia foram a Alemanha (1 067 755 pessoas; 27 % do total), a Polónia (976 575; 25 %) e a Chéquia (325 245; 8 %).

Em comparação com o final de fevereiro de 2023, o número de beneficiários de proteção temporária da Ucrânia diminuiu em toda a UE (-116 930; -3 %) devido ao cancelamento do registo dos seus estatutos de proteção temporária. As maiores reduções foram observadas na Chéquia (-122 585; -27%), na Suécia (-23 635; -49%) e na Polónia (-17 180; -2%). Entretanto, registaram-se aumentos na Alemanha (+33 125; +3%), Itália (+7 430; +5%) e Roménia (+6 640; +6%).

Os dados apresentados neste artigo referem-se às concessões de proteção temporária com base na Decisão de Execução 2022/382 do Conselho, de 4 de março de 2022, que estabelece a existência dum afluxo maciço de pessoas deslocadas da Ucrânia devido à invasão militar da Rússia e que tem por efeito a introdução da proteção temporária. Em comparação com a população de cada Estado da UE, os números mais elevados de beneficiários totais de proteção temporária por mil pessoas em março de 2023 foram observados na Chéquia (30,9), na Estónia (27,8), na Polónia (25,9), na Lituânia (24,2) e na Bulgária (22,5), enquanto o valor correspondente a nível da UE foi igual a 8,7. Em março de 2023, os cidadãos ucranianos representavam (98%) dos beneficiários da proteção temporária. As mulheres adultas constituíam quase metade (47%; a maioria com idades compreendidas entre os 35 e os 64 anos) dos beneficiários de proteção temporária na UE. As crianças representavam um pouco mais de um terço (35%), enquanto os homens adultos constituíam menos de um quinto (18%) do total.

Combate à violência contra as mulheres: PE apoia adesão da UE à Convenção de Istambul

Os eurodeputados [aprovaram](#) a adesão da União Europeia à Convenção para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres, concluindo assim o papel do Parlamento Europeu neste processo. Seis anos depois de a UE ter assinado a Convenção de Istambul - o primeiro instrumento internacional juridicamente vinculativo sobre a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e as raparigas -, esta ainda não foi ratificada devido à recusa de alguns Estados-Membros, apesar dos múltiplos apelos do Parlamento Europeu nesse sentido. No entanto, o parecer do Tribunal de Justiça da UE, de 6 de outubro de 2021, confirmou que a União Europeia pode ratificar a Convenção de Istambul sem o acordo de todos os Estados-Membros.



Indústria

Preços das importações industriais em tendência descendente

Após um aumento acentuado dos preços das importações industriais a partir do segundo semestre de 2020 e dum pico no verão de 2022, os preços das importações [têm](#) registado uma tendência descendente significativa nos últimos sete meses. Ainda assim, são muito mais elevados do que nos anos anteriores, permanecendo nos níveis mais elevados alguma vez registados.

Em março de 2023, em comparação com fevereiro de 2023, os preços das importações industriais da área do euro diminuíram 1,0%, após descidas de 1,7% em fevereiro e 1,2% em janeiro de 2023. Os preços de importação são agora 2,7% mais baixos do que em março de 2022, mas ainda 26,5% acima do nível de março de 2021. A evolução dinâmica dos preços das importações industriais da área do euro nos últimos meses foi principalmente influenciada pelas importações provenientes de fora da área do euro (-4,4% entre março de 2023 e março de 2022 e +29,6% entre março de 2023 e março de 2021).

Os preços de importação dos produtos energéticos, que constituem cerca de 12% do índice total da área do euro, têm sido muito mais voláteis do que outros preços. Depois de os preços terem descido em 2019 e 2020, durante a primeira vaga de COVID-19, os preços de importação dos produtos energéticos aumentaram para o nível mais elevado de que há registo, atingindo um máximo de 293,5 pontos de índice em agosto de 2022 (cerca de três vezes mais elevado do que a média de longo prazo destes preços). Entre setembro de 2022 e a recolha de dados mais recente, relativa a março de 2023, os preços de importação da energia caíram da mesma forma em que tinham subido, mas mantiveram-se em níveis elevados (193,2 pontos de índice em março de 2023).



Investigação e Inovação Científica, Ciência

InvestEU: o FEI e o UniCredit assinam acordos para canalizar mil milhões de euros para pequenas empresas em sete países da Europa Central e Oriental

O Fundo Europeu de Investimento (FEI), que faz parte do Grupo BEI, [está](#) a conceder ao *UniCredit Group* duas garantias no valor de 370 milhões de euros para impulsionar o investimento feito por pequenas e médias empresas (PME) em sete países da UE, nomeadamente na Bulgária, Croácia, República Checa, Hungria, Roménia, Eslováquia e Eslovénia. As transações são apoiadas pelo *InvestEU*, o programa de financiamento a longo prazo da União Europeia para apoiar o investimento sustentável, a inovação e a criação de emprego na Europa, com o objetivo de mobilizar pelo menos 372 mil milhões de euros em investimentos para as prioridades políticas da UE até 2027.

As garantias do FEI permitirão ao *UniCredit* conceder empréstimos em condições favoráveis a 2 500 PME e pequenas empresas de média capitalização em toda a Europa e mobilizar um investimento de cerca de mil milhões de euros na economia real. Os recursos destinam-se principalmente a investimentos que contribuam para a dupla transição ecológica e digital, mas também para impulsionar os sectores cultural, educativo e social. No âmbito da estratégia de empréstimos ecológicos do *UniCredit*, serão também concedidos empréstimos a associações de habitação e a particulares para os seus próprios investimentos em energias renováveis e eficiência energética em edifícios residenciais, bem como para promover o desenvolvimento da mobilidade sustentável.

InvestEU: O Fundo Europeu de Investimento e a Finnvera assinam um acordo para financiar 280 milhões de euros de investimentos de pequenas empresas na Finlândia para impulsionar a transição ecológica, a inovação e a digitalização

O Fundo Europeu de Investimento (FEI) [prestará](#) uma garantia no valor de 170 milhões de euros à *Finnvera Plc*, a instituição nacional de fomento e a agência oficial de crédito à exportação da Finlândia, para financiar cerca de 280 milhões de euros de investimentos efetuados por pequenas empresas na Finlândia. Este acordo é apoiado pelo programa *InvestEU*.

Os novos produtos de empréstimo da *Finnvera* permitirão às pequenas e médias empresas (PME), em particular, aumentar os seus investimentos na transição para um futuro mais ecológico e digital. O empréstimo para o clima e o ambiente destina-se a investimentos destinados a atenuar as alterações climáticas e a projetos de economia circular. Os empréstimos para a digitalização e a inovação serão utilizados para financiar o desenvolvimento de produtos e a digitalização de modelos empresariais e cadeias de abastecimento.



Juventude

DiscoverEU: Comissão distribui mais de 35 mil passes de viagem gratuitos a jovens europeus

No passado dia 10 de maio 2023, os resultados da ronda de candidaturas “DiscoverEU” foram [anunciados](#) aos 145 657 jovens de 18 anos que se candidataram aos 35 324 passes de viagem disponíveis. Os candidatos selecionados viajarão sozinhos ou num grupo de, no máximo, cinco pessoas entre 15 de junho de 2023 e 30 de setembro de 2024. Os participantes viajarão de comboio, com algumas exceções para permitir a participação de quem vive em ilhas ou em zonas remotas.

Como parte do programa *Erasmus+*, e impulsionado graças ao Ano Europeu da Juventude 2022, esta ronda de candidaturas estava aberta a jovens cidadãos, nascidos entre 1 de julho de 2004 e 30 de junho de 2005, dos Estados-Membros da UE, bem como de países associados ao *Erasmus+* (Islândia, Liechtenstein, Noruega, Macedónia do Norte, Sérvia e Turquia). Os jovens participantes dispõem

ainda de mais oportunidades para reforçar a dimensão pedagógica da ação, tais como [formações](#) antes da partida ou encontros em toda a Europa. Mais informações sobre os números por país estão disponíveis [aqui](#).

Prémio Carlos Magno para a Juventude 2023 vai para iniciativas belgas, lituanas e holandesas

Uma aplicação belga para refugiados, um museu móvel do clima da Lituânia e uma plataforma dos Países Baixos para jovens jornalistas de assuntos europeus são os vencedores do [Prémio Carlos Magno para a Juventude 2023](#). O prémio foi entregue numa cerimónia em Aachen, na sexta-feira, 12 de maio.

O primeiro prémio, no valor de 7 500 euros, foi atribuído à "AILEM", da Bélgica, a primeira aplicação linguística adaptada aos refugiados e requerentes de asilo e desenvolvida em consulta com os visados. A aplicação utiliza a língua para desfazer mal-entendidos interculturais e lacunas de conhecimento entre os refugiados e o seu país de acolhimento e inclui frases úteis, histórias e jogos de aprendizagem de línguas, bem como formas de estabelecer contactos com outros utilizadores. O "Mobile Climate Museum" (Mobili Klimato muziejaus paroda) e o "The European Correspondent", dos Países Baixos, receberam um segundo prémio partilhado, recebendo cada vencedor 3 750 euros. O "Museu Móvel do Clima" (Mobili Klimato muziejaus paroda) foi criado em maio de 2022 com o objetivo de incentivar as pessoas a adotarem um estilo de vida respeitador do clima. É composto por quatro contentores marítimos móveis com exposições sobre as alterações climáticas, o Pacto Ecológico Europeu, a agricultura sustentável e dicas práticas de alimentação saudável para ajudar a reduzir o consumo

O "The European Correspondent" foi fundado em 2022 e reúne mais de 140 jovens jornalistas de toda a Europa para produzir jornalismo centrado na Europa. Os jornalistas investigam a forma como as grandes questões se desenrolam nos diferentes países europeus e publicam um boletim informativo diário que cobre uma região diferente todos os dias e se concentra nas notícias europeias mais relevantes.



Mar e Pescas

Uniformização de procedimentos de controlo e inspeção

O secretário regional do Mar e das Pescas, Manuel São João, [defendeu](#) que as missões da Agência Europeia do Controlo das Pescas (EFCA) devem servir de base para que se atinjam objetivos comuns e convergentes, na área do controlo e inspeção das pescas. Durante uma visita ao navio "Ocean Guardian", no Porto da Horta, Manuel São João frisou que "a Região Autónoma dos Açores, depara-se com condicionalismos específicos, mas permanentes".

"Estas missões da EFCA são ações que muito nos exaltam e que contribuem decisivamente para reforçar e uniformizar metodologias e procedimentos de controlo e inspeção, nacionais e da União, e igualmente me congratulo com as interações havidas com a Força Aérea e o navio patrulha, no âmbito das missões de vigilância marítima na subárea dos Açores, ações que certamente também envolverão a Marinha", disse. "Juntos somos melhores e mais fortes em prol de objetivos comuns e convergentes", prosseguiu o governante.

Acompanhado pela Diretora Executiva da Agência Europeia do Controlo das Pescas, Susan Steele, Manuel São João acrescentou que "neste processo, o setor açoriano da pesca profissional, da pesca lúdica, e as associações representativas da pesca e das atividades conexas, em particular, bem como todos os restantes da fileira, têm um papel decisivo para o exercício de atividades e operações de pesca praticadas de forma responsável e sustentável, sendo importantes 'players' neste processo". "O mar constitui o nosso maior ativo, pelo que o XIII Governo Regional dos Açores definiu uma Estratégia Regional para o Mar dos Açores, baseada nomeadamente na defesa e monitorização dos nossos ecossistemas marinhos e costeiros", salientou, recordando que "o Mar não é mera retórica, pelo que se decidiu nos Açores antecipar em sete anos a implementação das metas de Áreas Marinhas Protegidas".

Eurodeputados pedem maior participação dos pescadores na gestão das pescas

O Parlamento Europeu [solicita](#) à Comissão que apresente um quadro regulamentar voluntário a nível da UE que inclua mais estreitamente os pescadores e organizações de produtores na gestão das pescas. Num [relatório](#) aprovado em plenário, esta terça-feira, por 583 votos a favor, 10 e 33 abstenções, os eurodeputados assinalam que a falta de legislação específica da UE em matéria de cogestão, ou seja, envolvendo todos os membros do setor das pescas na sua gestão, foi identificada pelos países da UE como um obstáculo à utilização deste método.

A cogestão tem sido bem-sucedida em muitos países, observam os eurodeputados, mas está abrangida por diferentes quadros jurídicos, tanto a nível local — como na Galiza, Catalunha e Andaluzia, em Espanha — e a nível estatal, em Portugal, Itália, França, Suécia, Croácia e Países Baixos. Por conseguinte, solicitam à Comissão que apresente um quadro regulamentar voluntário a nível da UE para incentivar o setor e os Estados-Membros a utilizarem este sistema de gestão noutras regiões e países. A Comissão deve incluir regras voluntárias em matéria de cogestão também na próxima revisão da Política Comum das Pescas (PCP). Os eurodeputados solicitam que sejam dados instrumentos administrativos, económicos e consultivos ao setor e aos Estados-Membros sobre a forma de o aplicar.

As organizações de produtores, como as *cofradias* e os *comités des pêches* ou *prud'homies de pêcheurs*, são essenciais para a cogestão e, como tal, devem ser elegíveis para apoio do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), concordando com os deputados. Além disso, no âmbito do FEAMPA, deverá ser incluído apoio específico à cogestão com

financiamento adequado. Por último, os deputados instam a Comissão a ter em conta as condições específicas dos países da UE com regiões ultraperiféricas ao propor os limites anuais dos totais admissíveis de capturas e quotas, nomeadamente para as espécies de especial importância para cada uma destas regiões.



Mobilidade

Primeira auditoria exaustiva da UE sobre a segurança rodoviária

Em 2022, os acidentes rodoviários na UE fizeram 20 600 vítimas mortais, o que representa um aumento de 3 % em relação a 2021, à medida que os níveis de tráfego se vão intensificando após a pandemia. Por esta razão, o Tribunal de Contas Europeu [decidiu](#) avançar com uma auditoria sobre a segurança rodoviária para verificar se a UE está no caminho certo para alcançar os seus objetivos, isto é, reduzir para metade o número de mortos e feridos graves na estrada até 2030 e fazer com que, em 2050, este número seja de quase zero.

Em 2001, registaram-se 51 400 vítimas mortais em acidentes rodoviários nas estradas da União. Desde então, a Comissão Europeia definiu metas para melhorar a segurança rodoviária na UE. O objetivo da UE e das Nações Unidas passa por reduzir para metade o número de mortes na estrada até 2030, mantendo este valor abaixo dos 11 400 por ano. A União está a fazer esforços no sentido de alcançar o objetivo "Visão Zero", reduzindo o número de mortes na estrada para praticamente zero até 2050. Para alcançar este objetivo, a Comissão estabeleceu um quadro comum para a segurança rodoviária durante o período de 2021-2030, baseado no "Sistema Seguro". Esta abordagem inclui medidas como reforçar a segurança das estradas e bermas, intensificar o apoio financeiro e assegurar a segurança dos veículos, assim como um comportamento seguro dos seus utilizadores. Em 2022, a média da UE foi de 46 mortes na estrada por milhão de habitantes. No entanto, os progressos variam bastante entre os Estados-Membros, com o número de mortes a oscilar entre 21 e 86 por milhão de habitantes.



Regiões Ultraperiféricas

Bilateral entre Governo dos Açores e Comissão Europeia aponta prioridades para o desenvolvimento regional

O Governo dos Açores [participou](#), no passado dia 5 de maio, numa reunião bilateral com a Comissão Europeia, que teve por objetivo transmitir aos serviços desta instituição europeia as problemáticas transversais mais pertinentes para o desenvolvimento da Região. Neste encontro, as prioridades dos Açores foram para assuntos como a autonomia e transição energética, a descarbonização, o abastecimento da Região, o POSEI Transportes e os possíveis instrumentos da União Europeia que possam ajudar a implementar as estratégias de desenvolvimento regional e fazer face aos desafios identificados.

Participaram nesta reunião técnica cerca de 20 representantes de nove Direções Regionais (dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, da Energia, do Ambiente e Alterações Climáticas, das Pescas, das Políticas Marítimas, da Juventude, da Mobilidade, do Turismo, do Desenvolvimento Rural) e, ainda da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço, enquanto que da parte da Comissão Europeia participaram Monika Hencsey, Diretora do Orçamento, Comunicação e Assuntos Gerais, e Paula Duarte Gaspar, Chefe da Unidade Regiões Ultraperiféricas, da Direção-Geral da Política Regional e Urbana da Comissão Europeia. A realização desta reunião bilateral surge na sequência do compromisso da Comissão Europeia de reforçar o diálogo com os órgãos de poder local e regional através da organização de encontros bilaterais a nível técnico e a nível político com as Regiões Ultraperiféricas, no âmbito da Comunicação "Prioridade às pessoas, garantir um crescimento sustentável e inclusivo, libertar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE" COM(2022) 198 final, adotada em maio de 2022.

Neste contexto, estão a ser organizadas reuniões bilaterais com a administração de cada Região Ultraperiférica, procurando assim identificar as áreas de ação, os investimentos e as reformas prioritárias em cada uma das nove RUP. Os encontros ao nível técnico envolvem, no caso açoriano, os Diretores Regionais das áreas abordadas. Já os encontros ao nível político decorrerão de forma presencial entre os Presidentes dos Governos das RUP e a Comissária Elisa Ferreira, aquando da Conferência de Presidentes das RUP. No caso dos Açores, a participação da Região nestas reuniões bilaterais é preparada no âmbito da Comissão Regional para os Assuntos Europeus e Cooperação Externa (CRAECE), o órgão de coordenação da Presidência do Governo dos Açores, que tem por objetivo fazer a coordenação interdepartamental do XIII Governo Regional dos Açores em matéria de assuntos europeus e de cooperação externa.



Saúde

Decretado fim da pandemia da COVID-19

Em comunicado, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen [desabafou](#) que «finalmente, após mais de 3 anos, a COVID-19 deixou de ser uma emergência de saúde mundial. É uma boa notícia. Esta pandemia teve um pesado impacto nas pessoas, na

nossa sociedade e na nossa economia. Mas conseguimos superá-la graças a uma ação determinada a nível mundial, da UE e dos Estados-Membros, bem como à resiliência e solidariedade dos nossos cidadãos.

Ensinou-nos que a força da UE reside na sua unidade, nomeadamente quando confrontada com crises sanitárias graves. A solidariedade europeia, na partilha de material médico, no tratamento de doentes ou na ajuda ao repatriamento de cidadãos, bem como na reconstrução das nossas economias, ajudou-nos a proteger os nossos cidadãos em conjunto e a ultrapassar as fases mais difíceis da pandemia. Esta pandemia mudou a face da UE, que se tornou uma verdadeira União Europeia da Saúde. Estamos agora muito mais bem preparados para enfrentar futuras crises sanitárias, com novos instrumentos para reagir rapidamente a crises sanitárias emergentes. Reforçámos o nosso quadro de segurança sanitária e os mecanismos de preparação para as crises. Criámos a Autoridade de Emergência e Resposta em matéria de Saúde (HERA) para estarmos mais bem preparados para futuras emergências sanitárias. Temos uma Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e um Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) mais fortes.

No entanto, a vigilância continua a ser crucial. Embora a pandemia tenha passado, é evidente que a COVID-19 continua a ser uma ameaça para a saúde mundial e que continuará a fazer parte da nossa vida num futuro previsível. Juntamente com os Estados-Membros, o ECDC, a EMA e a HERA, temos, por conseguinte, de continuar a nossa monitorização e vigilância e assegurar a vacinação dos mais vulneráveis, de modo a estarmos sempre preparados para futuras crises sanitárias. Uma vez que esta crise já terminou, voltemos a agradecer sinceramente aos muitos profissionais de saúde pública da linha da frente pelos seus extraordinários esforços e dedicação nos últimos três anos. Se não fosse por eles, não estaríamos onde estamos hoje.»



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

PE aprova ajuda adicional de 145 milhões de euros à Moldávia

Na terça-feira, o Parlamento Europeu [aprovou](#) o reforço da assistência macrofinanceira à Moldávia em 145 milhões de euros, para ajudar o país a cobrir as suas necessidades de financiamento em 2023. Os eurodeputados aprovaram a proposta da Comissão Europeia para conceder ao governo moldavo o apoio necessário para estabilizar a situação económica do país, por 561 votos a favor, 43 contra e 20 abstenções.

A ajuda, que consiste em 45 milhões de euros em subvenções e até 100 milhões de euros em empréstimos, será paga em duas frações previstas para o terceiro e quarto trimestres de 2023, desde que a Moldávia cumpra determinadas condições políticas. Estas incluem a reforma do sistema judicial, a garantia do respeito pelo Estado de direito e a luta contra a corrupção, bem como progressos significativos na aplicação de um programa macroeconómico do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia, a economia da Moldávia abrandou e o clima económico incerto afetou negativamente o investimento e o comércio no país. A crise energética e a diminuição do consumo das famílias e do investimento exerceram uma pressão adicional sobre as finanças públicas moldavas. Além disso, o aumento acentuado dos preços da energia está a provocar uma inflação elevada



Tecnologia, informática e comunicações

Centro Europeu de Competências em Cibersegurança abre as portas em Bucareste

O [Centro Europeu de Competências em Cibersegurança](#), destinado a apoiar a inovação e a política industrial no domínio da cibersegurança, bem como a desenvolver e coordenar projetos de cibersegurança da UE, [inaugurou](#) a sua nova sede em Bucareste, na Roménia, situada no campus da Universidade Politécnica.

O Centro é responsável pela gestão dos fundos da UE para a cibersegurança no âmbito do atual orçamento de longo prazo da UE (2021-2027), nomeadamente pela adoção de programas de trabalho em matéria de cibersegurança, e pela gestão de projetos cibernéticos no âmbito do Programa Europa Digital e do Horizonte Europa.

Além disso, irá gerir projetos sobre centros de operações de segurança, no âmbito da proposta da Comissão de criar um [escudo cibernético europeu](#), e irá colaborar com uma rede de centros de coordenação nacionais com o objetivo de criar um ecossistema de inovação e competitividade em matéria de cibersegurança em toda a UE.

Spyware: Parlamento apela a reformas perante ameaça à democracia

Na segunda-feira à noite, a Comissão de Inquérito do Parlamento Europeu sobre a utilização do *software* de vigilância Pegasus e de *software* espião equivalente (PEGA) [adotou](#) o seu relatório final e as suas recomendações, na sequência da investigação ao longo dum ano sobre o abuso de *software* espião na UE. Os eurodeputados condenam os abusos que têm como objetivo intimidar a oposição política, silenciar os meios de comunicação social críticos e manipular as eleições. Os eurodeputados consideram que as estruturas de governação da UE não conseguem lidar eficazmente com estes ataques e afirmam que são necessárias reformas.

Os eurodeputados condenam as graves violações do direito comunitário na Polónia e na Hungria, onde os respetivos governos desmantelaram os mecanismos de controlo independentes. No caso da Hungria, os eurodeputados consideram que a utilização de *spyware* faz parte de "uma campanha governamental planeada e direcionada para destruir a liberdade de imprensa e a liberdade de expressão". Na Polónia, a utilização do Pegasus faz parte de um "sistema de vigilância da oposição e das vozes críticas ao governo, concebido para manter a maioria governamental e o governo no poder". Para remediar a situação, os eurodeputados apelam à Hungria e à Polónia para que cumpram as decisões do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem e restabeleçam a independência judicial e os órgãos de supervisão.

Comissão Europeia lança sistema-piloto para monitorizar a cadeia de abastecimento de semicondutores

A Comissão [lançou](#) o Sistema de Alerta para Semicondutores, um novo sistema-piloto para monitorizar a cadeia de abastecimento de semicondutores. O projeto-piloto permite às partes interessadas sensibilizar para qualquer perturbação crítica ao longo da cadeia de valor dos semicondutores e ajuda a Comissão a recolher as informações necessárias para estabelecer uma avaliação precisa dos riscos e reagir rapidamente a qualquer potencial situação de crise através do Grupo Europeu de Peritos em Semicondutores. O Sistema de Alerta de Semicondutores será incluído no terceiro pilar da Lei Europeia dos Semicondutores, que visa reforçar a preparação e o acompanhamento do setor europeu dos semicondutores em estreita colaboração com todas as partes interessadas.

Comércio da UE de produtos de alta tecnologia aumenta em 2022

Em 2022, a UE [importou](#) 482 mil milhões de euros de produtos de alta tecnologia de países terceiros (+22% em comparação com 2021). As exportações para estes países atingiram 446 mil milhões de euros (+16% em comparação com 2021). Em 2022, mais de metade das importações de alta tecnologia da UE provenientes de países terceiros vieram da China (38 %; 183 mil milhões de euros) e dos Estados Unidos (19 %; 91 mil milhões de euros), sendo os outros principais parceiros a Suíça (6 %; 30 mil milhões de euros), Taiwan (5 %; 23 mil milhões de euros) e o Reino Unido e o Vietname (4 % cada; 20 e 18 mil milhões de euros, respetivamente).

A categoria mais significativa de produtos de alta tecnologia importados de países terceiros foi a eletrónica-telecomunicações (202 mil milhões de euros). Para três dos seis principais parceiros de importação de produtos de alta tecnologia, a maior categoria importada foi a eletrónica-telecomunicações: Vietname (74% das importações de alta tecnologia do Vietname; 13 mil milhões de euros), Taiwan (69%; 16 mil milhões de euros) e China (55%; 101 mil milhões de euros).

Para a Suíça, a categoria mais importante foi a das farmácias (68% das importações de alta tecnologia provenientes da Suíça; 20 mil milhões de euros). Para os Estados Unidos (35%; 32 mil milhões de euros) e o Reino Unido (28%; 6 mil milhões de euros), foi o sector aeroespacial. Relativamente às exportações de alta tecnologia para países terceiros, os Estados Unidos foram o principal parceiro comercial em 2022 (26 %; 118 mil milhões de euros), com a China em segundo lugar (12 %; 53 mil milhões de euros). Estes países foram seguidos pelo Reino Unido (9%; 42 mil milhões de euros), Suíça (6%; 28 mil milhões de euros), Japão (4%; 19 mil milhões de euros) e Turquia (3%; 12 mil milhões de euros). A categoria mais significativa de produtos de alta tecnologia exportados para países terceiros foi a das farmácias (145 mil milhões de euros).

Comissão lança convites à apresentação de propostas para investir mais de 122 milhões de euros em tecnologias e competências digitais

A Comissão Europeia [abriu](#) o primeiro conjunto de convites à apresentação de propostas no âmbito do plano de trabalho principal do [Programa Europa Digital](#) para 2023-2024, a fim de reforçar as tecnologias e as competências digitais em toda a UE. Os convites à apresentação de propostas, no valor de mais de 122 milhões de euros, estão abertos a empresas, administrações públicas e outras entidades dos Estados-Membros da UE, dos países da EFTA/EEE e dos países associados.

Esta ronda de investimentos abrangerá o domínio do reforço da confiança na transformação digital, com 32 milhões de euros para projetos relacionados com a rede de Centros «Internet mais Segura», que ajudará os menores a fazer face aos riscos em linha e permitirá aos cidadãos denunciar de forma anónima o material pedopornográfico em linha. Haverá também investimento nos polos do [Observatório Europeu dos Meios de Comunicação Digitais](#) que contribuem para a luta contra a desinformação em toda a Europa, no [quadro de referência da UE para a poupança de energia](#), que facilitará o desenvolvimento de uma aplicação para ajudar os cidadãos a reduzir o consumo de energia, bem como num sistema informático para apoiar a remoção de material pedopornográfico em linha.

Além disso, 31 milhões de euros apoiarão projetos no domínio dos dados, com investimentos no projeto [Genoma Europa](#) para a criação de uma base de dados europeia de referência sobre o genoma, que promoverá avanços radicais na investigação, inovação, prevenção de doenças e prestação de cuidados de saúde. 25 milhões de euros serão dedicados às infraestruturas e serviços de computação periférica e em nuvem da próxima geração. 18 milhões serão dedicados à inteligência artificial e 16 milhões à promoção de competências digitais avançadas. O prazo para a apresentação de candidaturas é 26 de setembro de 2023 e as informações relativas às candidaturas estão [disponíveis em linha](#). Outros convites à apresentação de propostas no âmbito do programa de trabalho para 2023-2024 serão publicados no final de maio e ao longo do corrente ano. O programa de trabalho para 2023-2024 dispõe de um orçamento total de 909,5 milhões de euros, dos quais 392 milhões serão afetados a ações em 2023.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia

herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!